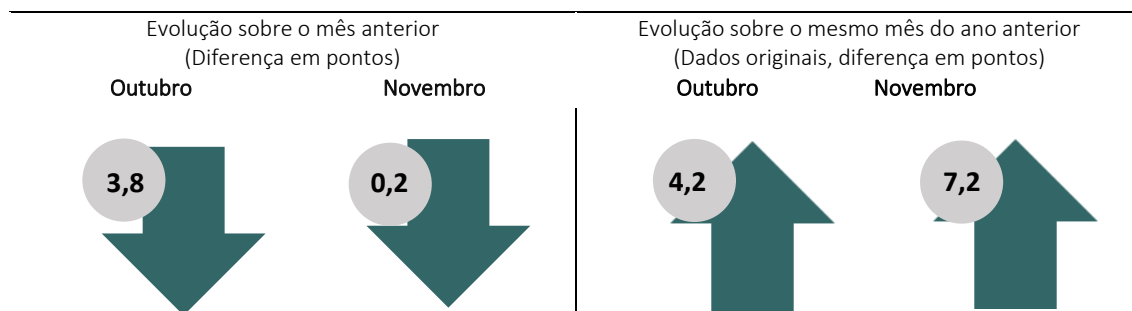
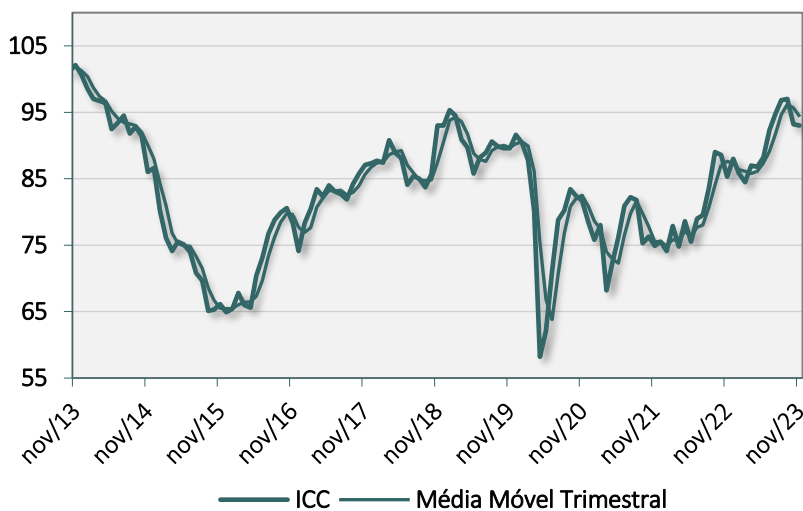


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE cedeu 0,2 ponto em novembro, para 93,0 pontos, menor nível desde junho deste ano (92,3 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice recuou pelo segundo mês consecutivo, em 1,3 ponto, para 94,4 pontos.



“Em novembro, a confiança dos consumidores acomodou após forte queda no mês anterior. O resultado foi influenciado por uma ligeira piora da satisfação em relação a situação atual e manutenção das expectativas. Entre as faixas de renda, os números são heterogêneos. Há uma queda intensa na confiança dos consumidores de classes de renda baixa, recuperação das faixas intermediárias e estabilidade na classe mais alta. Essas diferenças parecem estar relacionados a uma maior dificuldade financeira dessas famílias, perspectivas mais pessimistas em relação ao emprego, com forte impacto na situação financeira futura e na sua capacidade de comprar bens duráveis.”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de nov/13 a nov/23, dessazonalizados)



Em novembro, a acomodação da confiança foi influenciada pela estabilidade das avaliações sobre a situação atual e das perspectivas para os próximos meses. O Índice da Situação Atual (ISA) caiu pelo segundo mês consecutivo, agora em 0,4 ponto, para 82,1 pontos, e o Índice de Expectativas (IE) se manteve relativamente estável ao variar -0,1 ponto para 100,8 pontos.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mede as perspectivas para as finanças familiares futuras foi o que apresentou maior contribuição para a queda da confiança no mês, ao cair 3,2 pontos, para 93,7 pontos, menor nível desde novembro de 2022 (92,5 pontos). A piora também foi observada no indicador que mede as perspectivas sobre a situação futura da economia que cedeu 0,3 ponto, para 110,9 pontos, também menor nível desde novembro de 2022 (110,6 pontos). Apenas o ímpeto de compras de bens duráveis apresentou resultado positivo no mês ao avançar 3,0 pontos, para 97,7 pontos, contrabalanceando o resultado do IE-C para uma estabilidade.

Em relação as variáveis que medem a evolução no momento atual, o indicador que mede a avaliação sobre a situação econômica cedeu 0,8 ponto, para 90,6 pontos, menor nível desde julho deste ano (87,1 pontos) enquanto a percepção dos consumidores sobre a situação financeira das famílias ficou estável em 73,9 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	out/23	nov/23	out/23	nov/23
Até R\$ 2.100,00	91,2	82,5	-2,4	-8,7
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	90,9	93,7	-6,2	2,8
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	93,0	93,9	-3,0	0,9
Acima de R\$ 9.600,01	96,9	96,8	-2,0	-0,1

A análise por faixas de renda mostra queda expressiva na confiança dos consumidores de menor poder aquisitivo (com renda até R\$ 2.100,00) e estabilidade para aqueles com maior poder aquisitivo (renda acima de R\$ 9.600,01). A melhora da confiança dos consumidores entre as faixas 2 e 3 (entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00 e entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00) é influenciado tanto nas avaliações sobre o momento quanto de perspectivas sobre o futuro.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
nov/22	85,3	70,8	96,0	86,5	71,7	97,7
dez/22	88,0	70,9	100,3	89,5	73,8	101,2
jan/23	85,8	71,1	96,7	89,2	74,7	100,0
fev/23	84,5	69,3	95,8	86,5	70,8	98,4
mar/23	87,0	72,0	98,0	88,2	73,1	99,6
abr/23	86,8	72,1	97,6	85,7	71,6	96,6
mai/23	88,2	71,3	100,4	87,7	70,6	100,4
jun/23	92,3	75,7	104,0	90,6	74,0	102,9
jul/23	94,8	76,8	107,4	93,0	75,9	105,6
ago/23	96,8	81,4	107,6	95,3	80,8	105,9
set/23	97,0	83,2	106,7	96,4	82,8	106,2
out/23	93,2	82,5	100,9	94,6	82,6	103,4
nov/23	93,0	82,1	100,8	93,7	82,8	101,7

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/23	4,1	4,4	3,6
jul/23	2,5	1,1	3,4
ago/23	2,0	4,6	0,2
set/23	0,2	1,8	-0,9
out/23	-3,8	-0,7	-5,8
nov/23	-0,2	-0,4	-0,1

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/23	12,5	5,3	16,9
jul/23	14,4	6,4	19,3
ago/23	12,4	9,5	13,8
set/23	7,5	9,7	5,5
out/23	4,2	7,7	1,6
nov/23	7,2	11,1	4,0

A coleta de dados para a edição de novembro de 2023 ocorreu entre os dias 01 e 21. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 22 de dezembro de 2023.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Anna Carolina Lemos Gouveia
 Equipe Técnica: Geórgia Veloso e Raiane Rosa (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br